



Instituto de Arquitetos do Brasil
Departamento Ceará - Fundado em 1957
Seção Brasileira da União Internacional de Arquitetos
Membro da Federação Pan-Americana de Associações de Arquitetos
Membro do Conselho Internacional de Arquitetos de Língua Portuguesa

Informativo IAB

Maio / Junho de 2010

IMPRESSO

NOVA DIRETORIA

Homenagens marcam solenidade de posse

A nova gestão do IAB-CE, eleita para o biênio 2010-2011, comemorou sua posse em solenidade realizada na CDL. O evento também deu espaço para uma emocionante homenagem aos ex-presidentes da entidade

A nova diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-CE) comemorou sua posse em solenidade na Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), realizada no dia 4 de março. Mais que apontar para os desafios futuros, o ato significou também o reconhecimento das conquistas alcançadas pelos diretores que passaram pelo IAB-CE nesses 53 anos de história.

Presente e passado se fizeram representar na solenidade. Ex-presidentes e representantes dos que já faleceram foram homenageados com uma placa comemorativa de agradecimento pela dedicação à categoria. “Para uma entidade que tem 53 anos, o que há de mais valioso é sua história de luta, patrimônio moral e intelectual fantástico. A homenagem resgata a memória do IAB-CE”, disse o atual presidente, Odilo Almeida Filho.

CAU

Durante a solenidade, o então ministro da Previdência, José Pimentel, deu uma boa notícia aos arquitetos. Ele anunciou que o Congresso Nacional deve aprovar até junho a mensagem que cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), uma das principais bandeiras da categoria.

“Queremos tornar o conselho realidade para que possamos dar melhores condições de trabalho a esses mais de 100 mil profissionais que se dedicam à arquitetura brasileira”, disse o ministro.



André Lima

Integraram a mesa de abertura da solenidade o titular da Secretaria Executiva Regional II, Humberto Carvalho (representando a Prefeitura), o presidente da CDL, Francisco Freitas Cordeiro, os arquitetos Romeu Duarte Júnior, Custódio dos Santos Neto e Odilo Almeida Filho, o ex-ministro da Previdência, José Pimentel, o presidente do IAB Nacional, João Suplicy, o deputado estadual Artur Bruno (PT - representando a Assembleia Legislativa) e o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Roberto Macedo



André Lima

Pimentel ressaltou a contribuição dos arquitetos em programas de Governo. Na foto, Pimentel e o presidente do IAB-CE, Odilo Almeida

“A seção do IAB no Ceará é privilegiada no território nacional. Os seus gestores, a unidade e a boa qualidade profissional dos arquitetos têm contribuído para que a nossa seção cearense seja uma das vanguardas brasileiras.”

*José Pimentel,
ex-ministro da Previdência*

Para Pimentel, a criação do CAU é uma forma de o Governo Federal retribuir o auxílio dos arquitetos em diversos assuntos da nação. “Quando fomos aprovar o Estatuto da Cidade,

foi exatamente ao IAB que recorremos para ter muitos subsídios. Agora, no programa Minha Casa Minha Vida, são dos arquitetos que estamos tendo grande apoio.”

Apoiados na herança do passado, com o pé no presente e de olho no futuro

O momento atual aponta para perspectivas inovadoras e para muitos desafios. Persistir na luta pela valorização profissional e social do arquiteto, estreitar laços entre a entidade, profissionais e estudantes, dotar o IAB-CE dos meios para melhor cumprir o seu papel são velhos desafios renovados pela nova gestão.

Congregar os arquitetos para a defesa da profissão dentro dos marcos da boa ética profissional e promover o desenvolvimento da arquitetura e do urbanismo para fazer a defesa da sociedade e do desenvolvimento humano em todas as suas dimensões (arquitetônico, urbanístico, econômico, social, cultural e humanístico): esses têm sido os ideais por meio dos quais o IAB Nacional, fundado em 1921, e o seu departamento do Ceará, fundado em 1957, vêm marcando a sua atuação, pautada pela independência política e autonomia crítica e afirmando-se como uma das mais ativas entidades da sociedade civil e como balizadora e formuladora de políticas públicas.

Diversos avanços têm recebido importantes contribuições dos representantes do IAB. Exemplos concretos são o advento do Estatuto das Cidades, a moderna legislação urbana brasileira, os planos diretores dos municípios, os programas habitacionais, as ações de preservação da memória histórica, artística e cultural, a legislação ambiental e o ensino profissionalizante, dentre outras.

Diante de um mundo que se transforma aceleradamente, as organizações sociais de todo tipo enfrentam hoje desafios cada vez maiores e mais complexos. O vertiginoso crescimento das aglomerações urbanas em todo o mundo, a tendência mundial - e também brasileira - de continuidade da migração de enormes contingentes populacionais para as cidades nos próximos anos e o aumento da participação das metrópoles na produção da riqueza mundial são fatores que indicam que, cada vez mais, são necessárias soluções urbanísticas para a construção de sociedades sustentáveis.

Para tanto, faz-se necessária uma articulação social no sentido de fortalecer o planejamento urbano das cidades e regiões metropolitanas. Em Fortaleza, a ausência de um órgão de planejamento urbano, com a função de pensar soluções para o futuro de forma articu-

lada, continuada e com controle social representa uma deficiência que necessita ser urgentemente corrigida. Entendemos que, uma vez estabelecidos os consensos e controles sociais sobre um planejamento urbano de longo prazo, projetos como o do estaleiro no Titanzinho, por exemplo, só seriam discutidos pela sociedade se já estivessem contemplados nas diretrizes desse planejamento.

Contribuir com posições claras e desinteressadas acerca dos grandes temas de interesse social, sem, contudo, perder de vista as demandas específicas dos cerca de 1,3 mil arquitetos e 1,3 mil estudantes de arquitetura do Ceará. Essa é a maneira como a nova diretoria pretende atuar. Pretendemos agir como indutores na organização e preparação da categoria para o momento de prosperidade econômica aliada à distribuição de renda, no qual o País já ingressou, ajudando na construção de uma nova infraestrutura produtiva ambientalmente sustentável.

Finalmente, renovamos as metas de ampliar o nível de participação dos arquitetos nas ações da entidade, lutar pela adoção dos concursos nacionais de ideias para os projetos mais importantes do Estado e por critérios mais justos e transparentes na contratação de projetos pelo setor público. Pretendemos ainda fortalecer a política de comunicação interna e externa do IAB-CE, desenvolver ações de política profissional e estabelecer diálogo e cooperação permanente com as organizações estudantis por meio da criação do IAB Universitário. Também vamos participar dos debates das eleições de 2010, apontando soluções para os problemas urbanos, para o fortalecimento da ética na política e para a melhoria da justiça social. Com essas ações, buscamos reafirmar as históricas bandeiras de luta do IAB como forma de merecer e honrar o legado deixado pelos seus valorosos ex-dirigentes.

Odilo Almeida
Presidente

IAB-CE terá representação universitária

O IAB-CE terá em breve seu braço acadêmico. Será o IAB Universitário. A proposta foi lançada no dia 1º de fevereiro em um encontro entre o presidente Odilo Almeida Filho, a diretora de Política Profissional, Inés Bandeira, e estudantes dos três cursos de Arquitetura e Urbanismo do Ceará, ofertados pelas universidades Federal do Ceará (UFC) e de Fortaleza (Unifor) e pelas Faculdades Nordeste (Fanor).

Segundo Inés, a vontade de criar essa entidade direcionada aos estudantes surgiu da intenção de envolver a comunidade universitária nas atividades do IAB-CE. “Queremos fazer um trabalho de valorização profissional e é preciso começar a partir dos estudantes. Trabalhar somente os profissionais não é suficiente”, afirma a diretora, que coordena o curso de Arquitetura e Urbanismo da Fanor.

O pensamento de Inés é compartilhado por Hector Rocha, estudante do 8º semestre da UFC. Para ele, o potencial do IAB Universitário é grande. “A intenção é arrebatá-los para pensar e discutir arquitetura e unificar a classe. Queremos cativar isso desde agora.” Os estudantes que compraram a ideia estão se reunindo com frequência e decidindo o formato do grupo. Além disso, já há algumas propostas de atividades, como a organização de um concurso de ideias para universitários, a edição de uma revista e a realização de intervenções na cidade.

De acordo com Odilo, estima-se que haja no Estado 1,3 mil estudantes de Arquitetura e Urbanismo. “Somando aos 1,3 mil arquitetos em atuação no Ceará, formamos uma categoria relativamente numerosa. Nossa motivação principal é estimular uma prestação de serviços em arquitetura cada vez melhor, e isso passa pela organização dos arquitetos e pela valorização profissional”, afirma Odilo.

“Titanzinho tem outras vocações”

A possibilidade de construção de um estaleiro na Praia do Titanzinho levantou diversos questionamentos quanto à viabilidade deste tipo de empreendimento dentro da cidade. Entre vozes favoráveis e contrárias, o IAB-CE entra no debate trazendo uma contribuição técnica. Estudo elaborado pelo instituto considera a área inadequada para este tipo de uso

Em documento de quatro páginas, o IAB-CE considerou inadequada a instalação do estaleiro Promar na Praia do Titanzinho. A apresentação do relatório de estudos em que o instituto justifica sua posição foi realizada no dia 26 de março no auditório da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Ceará (UFC). Estiveram presentes diversos profissionais da comunidade técnico-científica, estudantes de Arquitetura e Urbanismo e imprensa.

De início, o IAB-CE se norteia pelo fato de a proposta não integrar qualquer política de planejamento urbano referente à área do bairro Serviluz. O relatório se baseia ainda na legislação municipal, apontando incompatibilidades com o Plano Diretor Participativo, com a Lei de Uso e Ocupação do Solo e com outras diretrizes.

O relatório aponta ainda a ausência de vários documentos necessários para a construção de um empreendimento de tal porte, tais como Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA-Rima), além do projeto completo de arquitetura, urbanismo e engenharia.

O IAB-CE também destacou outra ausência: a de alternativas locais, que,



Estudantes de Arquitetura e Urbanismo da UFC, professores e profissionais da comunidade técnico-científica participaram da apresentação do posicionamento do IAB-CE sobre o estaleiro Promar. Na mesa, o vice-presidente José Sales, o presidente Odilo Almeida Filho e a diretora de Política Urbana, Regina Costa e Silva

segundo o presidente da entidade, Odilo Almeida Filho, devem ser apresentadas pelos empreendedores para propostas deste tipo.

O instituto defendeu ainda que as grandes intervenções urbanas devem ser resultantes das vocações estratégicas mais adequadas para cada lugar da cidade - resultado de um cuidadoso planejamento urbano de longo prazo. No caso do Titanzinho, a entidade considera que o uso industrial proposto não é coerente com as vocações naturais do local.

Como alternativa, o IAB-CE apresentou a realização de Operação Urbana Consorciada em toda a região retroportuária, de forma a requalificar o espaço de forma adequada, racional e sustentável para atividades como o turismo, serviços, habitação e ações de inclusão social. A operação incluiria a Praia Mansa, o Farol, o Serviluz e a área dos tanques de combustível.

Para ler o documento na íntegra, acesse www.iabce.blogspot.com

Cid Gomes apresenta projeto do estaleiro para o IAB-CE

O governador do Estado, Cid Gomes, recebeu no dia 2 de fevereiro uma comissão de diretores e conselheiros do IAB-CE para apresentar o projeto de construção do estaleiro Promar em Fortaleza. O pedido de audiência foi feito pelo IAB-CE por meio de ofício enviado no dia 28 de janeiro ao gabinete do governador.

Em reunião que durou quase três horas, Cid Gomes relatou aos arquitetos o histórico das articulações feitas no intuito de trazer o

estaleiro para o Estado e mostrou, de forma sucinta, argumentos em defesa da Praia do Titanzinho como o melhor local para instalar o empreendimento. A reunião com Cid Gomes foi uma das várias etapas que o IAB-CE cumpriu em busca de esclarecer os pormenores técnicos da localização do estaleiro. “Somos a favor de melhorar a renda do Estado e ajudar a retirar a população da situação de pobreza. Todavia, entendemos que a localização de um

estaleiro deve ser melhor estudada”, disse Odilo Almeida, presidente do IAB-CE.



Queiroz Neto / Casa Civil

Conheça os novos diretores do IAB-CE

Odilo Almeida Filho – presidente

Graduado pela UFC e pós-graduando em Planejamento e Gestão Ambiental pela Uece. É sócio-proprietário da Métrica Arquitetura e Engenharia e representante do IAB-CE no Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema).

José Sales Costa Filho - vice-presidente

Graduado pela USP e especialista em Engenharia Civil pela UFC. É professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC e realiza projetos e consultoria.

Gustavo Bruno de Andrade Amorim - secretário-geral

Graduado pela Unifor e pós-graduando em Tecnologia do Ambiente Construído pelo IFCE. É diretor da Expansão Arquitetos Associados e membro titular, pelo IAB-CE, do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comam).

Jorge Washington Rebouças Chagas Junior – 1º secretário

Graduado pela UFC e especialista em Engenharia Urbana pela Unifor. É professor substituto do curso de Arquitetura da UFC.

Francisco Edilson Ponte Aragão - 2º secretário

Graduado pela UFC. É professor especialista da UVA e da Unifor e diretor de gestão empresarial e planejamento do Metrofor.

Marcus Venícius Pinto de Lima – tesoureiro e membro do Conselho Superior

Graduado pela UFC e especialista em Gestão Ambiental Urbana pelo IFCE. É sócio-diretor da MLMS Imagem e Arquitetura.

Clélia Leite Carvalho – 1ª tesoureira

Graduada pela UFC. É sócia-administrativa da 3 Arquitetos Associados e suplente pelo IAB-CE na Câmara de Arquitetura do Crea-CE).

Maria Inés Viviana de la Quintana Bruggemann Bandeira – diretora de Política Profissional

Graduada pela Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro, especialista em Projeto de Produto e Programação Visual pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e em Metodologia de Avaliação de Impactos Ambientais pela mesma universidade em conjunto com a Universidade do Tennessee, EUA. Também é mestre em Engenharia de Transportes pela UFC. Coordena o curso de Arquitetura e Urbanismo da Fanor e é membro titular, pela Fanor, do Conselho Estadual das Cidades.



Da esquerda para direita: Edilson Aragão, Gustavo Bruno, José Sales, Rui Palácio, Jorge Rebouças, Napoleão Ferreira Neto, Inés Bandeira, Odilo Almeida (com Pimentel à sua direita), Regina Costa e Silva, Custódio dos Santos Neto, Rocha Júnior e Marcus Lima (com João Suplicy à sua direita)

Regina Lúcia Nepomuceno Costa e Silva – diretora de Política Urbana

Graduada pela UFC e especialista em Engenharia Urbana pela Unifor. É consultora de planejamento urbano da Prefeitura de Sobral, funcionária de carreira da Prefeitura de Fortaleza e professora da Fanor.

Antônio Martins da Rocha Júnior – diretor de Política Cultural

Graduado e especialista em Arquitetura e Urbanismo pela UFC e mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela mesma universidade. É professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifor.

Rui de Castro Palácio Filho – membro do Conselho Fiscal

Graduado pela Unifor. É analista da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Controle Urbano (Semam) e coordenador de projetos da Desenvolve Arquitetura e Consultoria

Maria Daniela Rosário de Alcântara – membro do Conselho Fiscal

Graduada pela UnB e mestre em História, Arte, Arquitetura e Cidade pela Universitat Politècnica de Catalunya (UPC), Espanha. É professora dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Publicidade e Propaganda da Unifor e da especialização em Design Gráfico da Faculdade Sete de Setembro (FA7) e conselheira pela Unifor do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural (Coepa).

Solange Maria Oliveira Schramm – membro do Conselho Fiscal

Graduada pela UFC, mestre em Sociologia e mestranda na mesma área pela UFC. É professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC.

Napoleão Ferreira Silva Neto – membro do Conselho Superior

Graduado pela UFC e mestre e doutor em Sociologia pela UFC. É professor da Unifor e vice-presidente da Direção Nacional do IAB.

Antônio Custódio dos Santos Neto – membro do Conselho Superior

Graduado pela UFC e pós-graduando em Qualidade da Construção Civil pela Uece em parceria com a UFC. É coordenador técnico do escritório Croquis.

Mário Antônio da Silva Guerra Roque – suplente do Conselho Superior

Graduado pela Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, especialista em Desenho Industrial pela Pratt Institute, Nova York - EUA, e em Comunicação e Novas Tecnologias pela Unifor. É professor e assessor acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifor e professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Fanor.

Antônio Luciano Lima Guimarães – suplente do Conselho Superior

Graduado pela UFC, especialista em Restauro pela USP e doutorando em Planejamento Territorial pela Universidade de Barcelona. Ex-presidente do Crea-CE, atualmente gerencia o escritório GAU, trabalhando em projetos e consultoria.

Augusto César Chagas Paiva – suplente do Conselho Superior

Graduado pela UFC e mestre em Políticas Públicas e Sociedade pela Uece. É analista de sistemas da Caixa Econômica Federal e membro do Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico de Fortaleza pelo IAB-CE.

Antônio Carlos Campelo Costa – membro vitalício do Conselho Superior

Graduado pela UFC. É secretário da Cultura e Turismo de Sobral (CE) e ex-presidente do IAB Nacional (biênio 1985-1986).

Romeu Duarte Júnior – membro vitalício do Conselho Superior

Graduado pela UFC, mestre em Arquitetura e Urbanismo pela USP e doutorando na mesma área também na USP. É professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFC. Presidiu o IAB Nacional entre 1994 e 1996.

GALERIA

Homenagem aos ex-presidentes do IAB-CE. Da esquerda para a direita: Tarcísio Prata, Fausto Nilo, Ana Maria de Almeida Farias (representando seu avô, José Armando de Farias), Romeu Duarte Júnior, Kepler Pompeu, Águeda Frota, Liberal de Castro, Napoleão Ferreira Neto, Custódio dos Santos Neto, Campelo Costa, Rocha Júnior e Marcus Lima. Ao lado, o atual presidente, Odilo Almeida Filho e o presidente do IAB Nacional, João Suplicy



André Lima



André Lima

IAB-CE presta homenagem póstuma ao primeiro presidente da entidade, José Armando de Farias

Curtas

Rubens Venâncio / PMF



Participaram da reunião José Sales, Marcus Lima, Odilo Almeida Filho, o secretário da Infraestrutura do Município, Luciano Feijão e Custódio dos Santos Neto

Prefeita

A prefeita de Fortaleza, Luizianne Lins, recebeu no dia 31 de março diretores e conselheiros do IAB-CE. Em pauta, a apresentação do relatório de estudos sobre o projeto do estaleiro Promar, em que o instituto considera inadequada a instalação do equipamento na Praia do Titanzinho, além de temas como concursos públicos, cadastro técnico e re-fundação do órgão de planejamento urbano de Fortaleza. O encontro, que durou mais de duas horas, foi realizado no gabinete da prefeita, no Palácio do Bispo, Centro.

Licenciamento ambiental

Saber ao certo quem é responsável pelos licenciamentos ambientais, ter uma legislação mais clara e conhecer bem as leis existentes foram os principais entraves citados pelos debatedores durante o I Seminário de Licenciamento Ambiental no Ceará, realizado nos dias 26 de fevereiro e 5 de março no auditório da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh). O evento foi realizado pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) em parceria com o Fórum de Consultores Ambientais e o IAB-CE.

Conferência das Cidades

O IAB-CE terá representação na Conferência Nacional das Cidades, que será realizada em Brasília. Os delegados foram escolhidos no dia 18 de março, último dia da etapa estadual da conferência. A entidade, representada no evento pelo secretário-geral, Gustavo Bruno, também foi eleito membro do Conselho Estadual das Cidades.

Planejamento urbano

A necessidade de Fortaleza dispor de um órgão de planejamento urbano foi o assunto de audiência pública realizada no dia 29 de março na Câmara Municipal de Fortaleza. Por iniciativa do vereador Gelson Ferraz (PRB), o evento debateu a recriação do Instituto de Planejamento do Município (Iplam). O presidente do IAB-CE, Odilo Almeida Filho, foi um dos debatedores. Ele expôs o cenário de crescimento populacional da capital e relacionou o fenômeno com a importância do planejamento urbano, sobretudo no sentido de garantir um desenvolvimento sustentável.

Minha Casa Minha Vida

A diretora de Política Urbana do IAB-CE, Regina Costa e Silva, participou de reunião de trabalho da comissão especial da Câmara Municipal que discute o programa Minha Casa Minha Vida, realizada no dia 6 de abril. O encontro reuniu ainda representantes da Caixa Econômica Federal, do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon), da Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortale-

za (Habitafor), da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) e da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (Seinf).

CAU

O projeto de lei que cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) foi aprovado no dia 14 de abril na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados. O relator do projeto nesta comissão foi o deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP). Dos membros presentes, houve apenas o voto contrário de Guilherme Campos (DEM-SP) e a abstenção de Virgílio Guimarães (PT-MG). Dentre os que votaram a favor, estava José Guimarães (PT-CE), único representante do Ceará na Comissão. O projeto será encaminhado agora para a Comissão de Constituição e Justiça.

CBA

De 1º a 4 de junho, Pernambuco recebe arquitetos de todo o Brasil para o 19º Congresso Brasileiro de Arquitetura (CBA). Com a temática "Arquitetura em transição", o evento vai discutir as mudanças nas metrópoles e as novas necessidades do projeto urbano, processos de preservação do patrimônio histórico e a relação entre arquitetura, tecnologia e meio ambiente. Também será discutida a formação profissional dos arquitetos e as novas formas de atuação nas equipes multidisciplinares. Mais informações no site www.19cba.com.br.

Arquitetos discutem políticas de arquitetura e urbanismo

O 133ª COSU - Reunião do Conselho Superior do IAB reuniu arquitetos de todo o Brasil para quatro dias de discussões e reflexões acerca de relevantes temas. A solenidade de abertura do evento reuniu autoridades e arquitetos numa noite que também homenageou importantes nomes do IAB-CE e premiou os finalistas do Concurso Nacional de Ideias para o Reordenamento da avenida Beira Mar

Arquitetos e autoridades prestigiaram a solenidade de abertura do 133º COSU - Reunião do Conselho Superior do IAB, realizado no Ideal Clube no dia 18 de março. O evento, além de dar as boas vindas aos conselheiros que participaram da reunião, também possibilitou o resgate de um pedaço da história do IAB-CE, com homenagens a diversos profissionais que contribuíram na criação e no fortalecimento do departamento do Ceará.

Para o presidente do IAB-CE, Odilo Almeida Filho, foi uma alegria sediar o 133º COSU e receber arquitetos de todo o Brasil em Fortaleza. “Procuramos fazer com que o COSU se irradiasse pela cidade com a realização de atividades paralelas. Nas discussões, pretendemos reforçar a importância do arquiteto para a construção de um mundo melhor e de uma urbanidade mais civilizada.” Esse objetivo também foi destacado pelo presidente da Direção Nacional, João Suplicy. “O País vive um processo de reconstrução e desenvolvimento. O IAB está junto neste processo.”

Para o secretário das Cidades, Joaquim Cartaxo, as reuniões do COSU têm

importância indireta para a sociedade. “Os encontros são sempre muito importantes, pois os arquitetos brasileiros discutem as questões ligadas ao desenvolvimento das cidades e formas de melhorar as condições de vida da população. Essa é uma tradição do IAB”, disse o secretário, que representou o governador Cid Gomes na solenidade. Também esteve presente no evento o coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Fortaleza (Unifor), Euler Sobreira.

Concurso

Durante a solenidade, os três primeiros colocados no Concurso Nacional de Ideias para o Reordenamento da Beira Mar foram premiados. O terceiro lugar ficou com a equipe de Bardomero Navarro, de São Paulo e o segundo, com a equipe de Alexandre Landim, do Ceará. A vencedora do prêmio foi a equipe de Ricardo Murtori, também do Ceará. “O arquiteto mescla o artista e o crítico. Ele é fundamental nas decisões da cidade”, disse a secretária do Turismo de Fortaleza, Patrícia Aguiar, parabenizando as equipes vencedoras.

Homenagens

O IAB-CE prestou uma justa homenagem a relevantes nomes da Arquitetura e do



André Lima

Os integrantes da mesa de abertura: Euler Sobreira, coordenador do curso de Arquitetura da Unifor; João Suplicy, presidente do IAB Nacional; Joaquim Cartaxo, secretário das Cidades do Ceará, (representando o Governo do Estado); Patrícia Aguiar, secretária do Turismo de Fortaleza (representando a Prefeitura) e Odilo Almeida Filho, presidente do IAB-CE



André Lima

Os homenageados Ricardo Bezerra, José Nasser Hissa, Liberal de Castro e Ivan da Silva Britto

Urbanismo que deram grande contribuição à entidade. São eles Ivan da Silva Britto e José Liberal de Castro, ex-presidentes e fundadores do IAB-CE, e José Nasser Hissa e Ricardo Bezerra, responsáveis pela criação da marca do instituto.

133º COSU Janete Costa

O COSU em Fortaleza homenageou a arquiteta pernambucana Janete Costa (1932-2008). No segundo dia do evento, foi exibido o documentário Vida e Obra da arquiteta Janete Costa, seguido de palestra do arquiteto Roberto Guionne, do IAB-PE. “Ela tem um trabalho interessante do ponto de vista do resgate do artesanato nordestino. Mesmo em ambientes mais sofisticados, ela introduzia esse elemento. Isso fortaleceu e valorizou a cultura nordestina”, avalia Marcus Lima, membro do Conselho Superior do IAB-CE.

Programação aberta

O 133º COSU também contou com uma programação aberta ao público recheada de temas pertinentes. Logo no primeiro dia, os arquitetos Paulo Bastos e José Eduardo de Assis Lefevre e o engenheiro André Barbosa comandaram palestra sobre Operações Urbanas Consorciadas. No terceiro dia, foi a vez do secretário das Cidades, Joaquim Cartaxo, expôr a Política de Desenvolvimento Urbano do Ceará. Por último, a prática dos concursos de projetos foi tema da palestra do arquiteto Fabiano Sobreira, do IAB-DF.

“Com estrutura profissional própria, podemos colaborar muito mais”



Em seu último ano à frente da presidência da Direção Nacional do IAB, João Suplicy fala do aperfeiçoamento das reuniões do COSU e da iminência de criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU). Ele concedeu entrevista ao Informativo IAB-CE durante a realização do 133º COSU - Reunião do Conselho Superior do IAB, em Fortaleza.

Um dos pontos da plataforma desta gestão do IAB é aperfeiçoar o COSU. O senhor acredita que nestes dois anos, culminando com essa edição do COSU, o objetivo foi alcançado?

Na segunda reunião em que trabalhamos, inserimos na pauta da ordem do dia uma aplicação segundo o Estatuto do IAB, que determinava grande período para grupos de trabalho temático, que tratam de questões fundamentais como política urbana, estrutura institucional, ensino, política habitacional, concursos e assuntos internacionais. Então, essa aplicação de produzir pensamentos e reflexões sobre temas que estão em pauta no País começou a gerar

resultados. Acho que isso foi a aplicação de uma nova conduta. Não que isso não tenha havido em outros tempos, mas nos últimos não havia. Outra ação interessante foram as reuniões regionais. Fizemos três reuniões no Sul e duas no Nordeste. Nunca havia sido feita reunião regional do COSU. Fizemos também uma no Norte, em Tocantins. A gente acaba promovendo uma aproximação maior e a possibilidade de discussão mais localizada, uma vez que o País tem essa dimensão quase que difícil de trabalhar. Acho que são fatos que podemos apresentar como inovações, com resultados positivos.

Estamos assistindo a evolução do projeto de lei que cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Qual a necessidade de os arquitetos terem um conselho próprio? Quais as necessidades específicas da profissão não estão sendo efetivadas nos Creas?

Esse sistema que está aí (o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - Confea) foi criado na década de 1930. Os profissionais arquitetos e engenheiros não eram muitos no País. Arquitetos havia uns cem. Não justificava ter um conselho próprio só para arquitetos. As escolas de engenharia e arquitetura no Brasil nascem miscigenadas, embora a arquitetura seja muito mais antiga, uma das primeiras profissões. A arquitetura é generalista, ampla, e a engenharia é especialista. Entendemos que, no momento atual, é difícil tratar as complexidades específicas da arquitetura e do urbanismo dentro de um sistema multiprofissional que reúne profissionais tão distintos, como engenheiros de alimentos, geólogos, técnicos agrícolas e agrônomos, dentre outros. Então isso já é um fator fundamental que nos diz: aqui não dá para ficar. Nada contra nossos colegas, mas é a questão da condução profissional. Ademais, temos exemplos no mundo inteiro de países que tomaram o mesmo ca-

minho. A Ordem dos Arquitetos de Portugal há dez anos teve de ser formada porque, senão, (o país) não ingressaria na Comunidade Europeia. Hoje, são 100 mil arquitetos no Brasil. Há mais de 300 profissões no sistema Confea/Crea. Mais de um milhão de profissionais. Nessas dimensões, fica um pouco difícil tratar dos cuidados que cada profissão deve ter, sobretudo para uma profissão como a arquitetura. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 80% das edificações são irregulares, não há um profissional por trás. Isso é muita coisa. Não significa que isso é falha do sistema. Isso é estrutura social. Mas com uma estrutura profissional própria, podemos colaborar muito mais. É uma luta de mais de 50 anos para formar o CAU e ter melhores resultados no exercício da profissão. E quem ganha com isso é a sociedade.

Quando for aprovado, quais serão os principais desafios do CAU?

Fazer com que ele comece a andar. A partir da sanção presidencial, teremos de três meses a um ano de período de implantação, a ser realizado pelas coordenadorias de câmaras dos Creas, pela coordenação nacional do Confea e pelas entidades de classe que compõem o Colégio Brasileiro de Arquitetos (CBA). Quais serão as dificuldades? Justamente todo o processo transitório. O projeto de lei tem diretrizes básicas que foram muito bem discutidas e estudadas na classe. E esse “day after” nós já estamos trabalhando, contatando os conselhos de outras profissões para ver o que funciona de melhor neles para tirar proveito. E ver de que forma essa gestão do patrimônio e da subsistência pode ser trabalhada – isso tem que ser pensado já. Quando estiver implantado, o organismo deverá andar por conta própria. Isso aconteceu em outros países que tinham até menos condições, com menor número de profissionais.

Arquitetos “tombam” tudo no Passeio Público

Brincando com o sentido do verbo tomba, arquitetos criam o bloco Tombando Tudo. A folia tomou conta do Passeio Público em fevereiro e promete aumentar a cada ano

O duplo sentido do verbo tomba é a grande graça do nome do bloco de pré-carnaval do IAB-CE, o Tombando Tudo, que estreou este ano no pré-carnaval de Fortaleza. O local para tal não poderia ser mais apropriado: o Passeio Público, uma das mais antigas e belas praças da cidade e bem tombado como patrimônio histórico.

Ao som de marchinhas, os foliões aproveitaram tudo o que o momento proporcionou: diversão, bom papo, comidas, bebidas e a generosa sombra das árvores do Passeio. “A ideia de montar o bloco surgiu da vontade de integrar os profissionais, estudantes e empresários de Arquitetura e Urbanismo. Será outro evento, além do Dia do Arquiteto, para reunir as pes-

soas. E será mais festiva”, aposta Marcus Lima, tesoureiro e membro do Conselho Superior do IAB-CE.

Além do momento de confraternização, ele resalta que o bloco ainda estimula a visita ao Passeio Público. A escolha da praça não foi aleatória. “O IAB-CE tem uma ligação com a preservação do patrimônio. Além disso, o Passeio Público fica em frente ao prédio onde a entidade será instalada”, explica, referindo-se ao Hotel do Norte, recém-restaurado.

A intenção, segundo ele, é colocar o Tombando Tudo na programação oficial do pré-carnaval de Fortaleza, inclusive entrando no edital da Prefeitura. “Estamos hoje ‘batendo o centro’. O bloco vai crescer e ter continuidade.”



Edwirges Nogueira

O bloco do IAB-CE animou o Passeio Público durante o pré-carnaval

Conselheiros visitam Hotel do Norte

No último dia do 133º COSU - Reunião do Conselho Superior do IAB, o IAB-CE preparou para os conselheiros participantes um encontro com a história por meio do Hotel do Norte, edificação do século XIX recém-restaurado que será sede do Museu da Indústria e abrigará também o instituto. A visita ao prédio foi guiada pelo arquiteto Domingos Linheiro, um dos autores do projeto de restauro.

Em cada espaço do prédio, Linheiro explicava detalhes históricos e descobertas feitas durante a execução do restauro. Um dos mais surpreendentes foi a de um poço localizado onde, à época, era o quintal do prédio. Dentro dele, conta o arquiteto, foram achados pedaços de cerâmicas e garrafas. Os objetos foram retirados e estão expostos em um corredor do local. Já o poço se tornou atração: foram colocados vidros transparentes nivelados com o piso, de forma que é possível andar sobre ele.



Edwirges Nogueira

O arquiteto Domingos Linheiro guiou os conselheiros na visita ao prédio

“Pode pisar”, incentivou Linheiro ao notar que os conselheiros se postavam ao redor do poço.

Cláudio Fisher, do IAB-RS, destacou a seriedade da pesquisa realizada por Linheiro e Rocha Júnior, coautor do projeto. “Eles seguiram as pegadas dos arquitetos anteriores e isso demonstra respeito e reverência. A obra é uma esperança para que a memória - não só cearense, mas brasileira - seja preservada.”

iab Informativo IAB

Publicação do Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento Ceará
Maio / Junho de 2010

Av. Carapinima, 2425 - Benfica
CEP 60015-290

Fortaleza CE Brasil

Fone (85) 3283 5454 | 8897 3480

iabce@iabce.org.br

www.iabce.org.br

www.iabce.blogspot.com

www.twitter.com/iabce

Jornalista responsável: Edwirges Nogueira

MTE JP 2267 CE

Impressão: Expressão Gráfica

Tiragem: 2.500 exemplares